

# O Cristão Espírita

Instrumento Divulgador dos Conceitos Espíritas da Casa de Recuperação e Benefícios Bezerra de Menezes

Ano XLIII - Rio de Janeiro - outubro/novembro/dezembro de 2009 - Nº 168

"Fé inabalável só o é a que pode encarar frente a frente a razão, em todas as épocas da humanidade" -KARDEC

## A VINDA DE JESUS - EMMANUEL

**MANGEDOURA, SIMBOLO DO NASCIMENTO DO CRISTO EM NOSSOS CORAÇÕES**



A manjedoura assinalava o ponto inicial da lição salvadora do Cristo, como a dizer que a humildade representa a chave de todas as virtudes.

Começava a era definitiva da maioridade espiritual da Humanidade terrestre, de vez que Jesus, com a sua exemplificação divina, entregaria o código da fraternidade e do amor a todos os corações.

Debalde os escritores materialistas de todos os tempos vulgarizaram o grande acontecimento, ironizando os altos fenômenos mediúnicos que o precederam. As figuras de Simeão, Ana, Isabel, João Batista, José, bem como a personalidade sublimada de Maria, têm sido muitas vezes objeto de observações

injustas e maliciosas; mas a realidade é que somente com o concurso daqueles mensageiros da Boa-Nova, portadores da contribuição de fervor, crença e vida poderia Jesus lançar na Terra os fundamentos da verdade inabalável.

Muitos séculos depois da sua exemplificação incompreendida há quem o veja entre os essênios, aprendendo as suas doutrinas antes do seu messianismo de amor e de redenção. As próprias esferas mais próximas da Terra, que pela força das circunstâncias se acercam mais das controvérsias dos homens que do sincero aprendizado dos espíritos estudiosos e desprendidos do orbe, refletem as opiniões contraditórias da Humanidade a respeito do Salvador de todas as criaturas.

O Mestre, porém, não obstante a elevada cultura das escolas essênias, não necessitou de sua contribuição. Desde os seus primeiros dias na Terra mostrou-se tal qual era, com a superioridade que o planeta lhe conheceu desde os tempos longínquos do princípio.

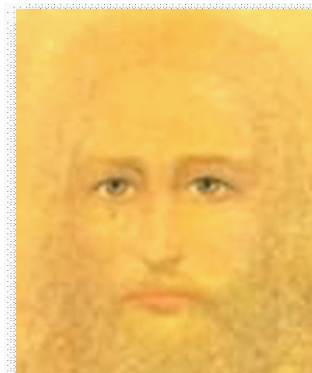
Do seu divino apostolado nada nos compete dizer em acréscimo das tradições que a cultura evangélica apresentou em todos os séculos posteriores à sua vinda à Terra, reafirmando, todavia, que a sua lição de amor e de humildade foi única em todos os tempos da Humanidade.

Dele asseveravam os profetas de Israel, muito antes da manjedoura e do Calvário: - "Levantar-se-á como um arbusto verde, vivendo na ingratidão de um solo árido, onde

não haverá graça nem beleza. Carregado de opróbrios e desprezado dos homens, todos lhe voltarão o rosto. Coberto de ignomínias, não merecerá consideração. É que Ele carregará o fardo pesado de nossas culpas e de nossos sofrimentos, tomando sobre si todas as nossas dores. Presumireis na sua figura um homem vergando ao peso da cólera de Deus, mas serão os nossos pecados que o cobrirão de chagas sanguinolentas e as suas feridas hão de ser a nossa redenção. Somos um imenso rebanho desgarrado, mas, para nos reunir no caminho de Deus, Ele sofrerá o peso das nossas iniqüidades. Humilhado e ferido, não soltará o mais leve queixume, deixando-se conduzir como um cordeiro ao sacrifício. O seu túmulo passará como o de um malvado e a sua morte como a de um ímpio. Mas, desde o momento em que oferecer a sua vida, verá nascer uma posteridade e os interesses de Deus hão

de prosperar nas suas mãos".

**O FILHO DO HOMEM APONTA O ÁPICE DA EVOLUÇÃO HUMANA, QUE EXPRESSA O FILHO DE DEUS, A CONSCIÊNCIA DO ESPÍRITO PURO.**



"Vinde a mim vós que vos achais cansados e oprimidos e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós a cruz do calvário e segui-me, renunciando ao mundo e às suas ilusões, pois suave é o meu jugo e leve o meu fardo!"

Jesus, o Amado Pastor, deixou-nos este convite nas bem-aventuranças do Sermão da Montanha para o refrigério de todas as almas que se voltam para a busca da verdadeira vida e da libertação definitiva das trevas do espírito.

Este sublime momento do despertar, embora quase sempre envolto no manto da dor e da desilusão, é motivo de imenso regozijo nas falanges do Cristo que, às vezes por milênios, aguardam esta hora com paciência e esperança, para recolherem nos braços amorosos o filho pródigo no seu regresso

## SEARA MEDIÚNICA O MÉDIUM CRISTÃO

à morada de luz e de paz, no doce convívio com Jesus.

O despertar, contudo, é apenas o primeiro passo pois as provas e renúncias que se seguem, necessárias para o burilamento do espírito e sua completa regeneração, serão as etapas mais árduas a serem vencidas.

Por isso o Mestre prometeu o seu amparo e nos afirmou que seu jugo é suave, leve o seu fardo.

A renúncia do "eu", como personalidade condicionada aos padrões sociais da Terra, para o verdadeiro renascimento do espírito é tarefa demorada a consumir muitas encarnações, pois é preciso que os valores sejam adquiridos e burilados lentamente para se sedimentarem no mais profundo do ser - na Centelha Divina do Espírito. Para que isso seja alcançado de modo a se tornar totalmente irmanado no Ser Espiritual e este possa suportar todas

as provas quando encarnado, sem se desviar do rumo ou cometer falhas, é necessário o burilamento intenso do espírito através do mergulho profundo do intelecto na razão e do espírito no conhecimento de si mesmo. A auto-análise é o ponto de partida de todo o processo de crescimento interior, onde as fraquezas e imperfeições devem ser examinadas à luz do Evangelho.

Impõe-se portanto como primeiro passo o conhecimento das Leis Morais trazidas pelo Cristo e legadas ao mundo pelos seus discípulos. O estudo sistemático do Evangelho é ponto de partida do aperfeiçoamento espiritual, pois não se pode burilar o nosso mundo interior, o nosso "eu", a nossa escala de valores, com base apenas nas leis ou conceitos morais e filosóficos aplicados na Terra, pois que estes são falhos e imperfeitos, provindos de mentes

**CONTINUA PAG. 2**

DO INIMIGO APERTE A MÃO COM DOÇURA, SEM RANCOR; AO CONTATO DO PERDÃO, TODA PEDRA VIRA FLOR.

SYMACO DA COSTA

AS FORTUNAS E AS PESSOAS!... QUANTAS LUTAS AS CONSOMEM! O HOMEM PROCURA O OURO, O OURO REVELA O HOMEM. ALBERTO SOUZA ( MÉDIUM CHICO XAVIER)

EVANGELHO MEDITADO FALA SEMPRE AO CORAÇÃO, EVANGELHO PRATICADO É PERMANENTE ORAÇÃO.

AZAMOR SERRÃO

# SAL DA TERRA

## NOSSOS MENTORES ESPIRITUAIS

**Muitos irmãos nos perguntam sobre a história dos mentores de nossa CASA. Decidimos aproveitar o momento natalino para oferecer a essas almas tão queridas, que cuidam de nossas vidas com tão desvelado amor, uma singela homenagem, reunindo alguns apontamentos com as – poucas – informações que dispomos sobre alguns deles. Que Jesus os abençoe, porque são de fato "sal da terra", porque nos ajudam a descobrir em nossas próprias vidas um sabor diferente...**

### 1) ESTRELA BRANCA

Aniversaria em 31 de dezembro, quando é homenageado em nossa CASA. Revestiu a forma física de um caboclo, já que era mestiço, pois que filho de um senhor tirano e mau que abusou de uma índia escrava, engravidando-a. Esta, temendo suas maldades resolveu fugir daquela fazenda, localizada em grande engenho no interior do Brasil.

Desesperada, faminta e desnorteada, foi amparada por bondoso velhinho, que, como muitos párias sociais da época, viera de Portugal, vítima das injustiças, da inveja e da cobiça dos poderosos, tornando-se respeitado e conhecido pela bondade e poder de beneficiar a todos que a ele recorriam, não sendo diferente com a índia que o procurou, já que o senhor maldoso mandara seus jagunços para prendê-la.

Juntamente com o velhinho empreenderam rápida fuga pela selva. Chegando a uma clareira reparou a índia que uma estrela luminosa, de intensa luz branca, tinha uma cintilação especial e para ela enviava sinais, falava à sua intuição, como que revelando a descida de um missionário para seu povo escravizado, sofredor, dividido pelas guerras tribais.

Era um ser de luz e paz que estava para nascer. Ao mesmo tempo pressentiu sua morte nesse parto, fazendo-a pedir ao bom velhinho que tutelasse o seu filho, que lhe desse o nome de Estrela Branca, em homenagem à luz e paz que e irradiava daquele astro.

O bondoso velho cumpriu sua promessa mas, passados alguns anos também chegava ao final sua missão terrena, que fora uma simples etapa preparatória para empreender uma missão mais grandiosa, designada pelo espírito guia de nosso país – o anjo ISMAEL- que determinou seria ele o Coordenador do Consolador Prometido na Terra do Cruzeiro, transformando-se depois no Kardec brasileiro, vindo a ser o nosso patrono Bezerra de Menezes.

Assim, o pupilo do bom velhinho tornou-se forte chefe guerreiro de uma tribo indígena, mas de espírito iluminado e educado na fraternidade, caridade e paz, cumprindo a missão destinada pelos mentores espirituais de nosso país

Ele continua operando no mundo espiritual, até os nossos dias, agora como chefe de uma das falanges de socorro de nosso mentor Bezerra de Menezes, cuidando dos

nossos problemas materiais e da entrada principal de nossa CASA, uma espécie de "força policial dos espíritos", assessorando-se da energia vibratória de caboclos, índios, pretos velhos e soldados missionários do Cristo.

### 2) ALI-OMAR

Descendente do povo islâmico, diretamente de Maomé, foi um nobre califa, muito bom e, em outra encarnação, foi um médico que, usando o mesmo nome, dedicava-se à cura de beduínos, ainda que muito pobre e humilde. É o responsável, junto ao nosso Patrono Bezerra de Menezes, pelos fluidos de cura que são trazidos e guardados em nossa CASA, ou seja, capta os fluidos mais puros e elevados e os administra nos trabalhos de passes e atendimentos vários da CASA, bem como em nossos ambientes.

### 3) VERA LÚCIA SARTORI



Nasceu no Rio de Janeiro em 27 de abril de 1957 e desencarnou em maio de 1963, na mesma cidade. Exemplo vivo de amor, permaneceu pouco tempo entre nós, mas a sua passagem é lembrada por quantos a conhe-

ceram e testemunharam sua vida de sofrimento, como modelo de fé que jamais deve faltar aos que são experimentados pela dor. Consolando os aflitos, despertando os mais jovens à prática da caridade, sua missão é conduzir a juventude aos braços de Jesus. As sete virtudes à luz da verdade que define como: amor, caridade, humildade, simplicidade, verdade, trabalho e perdão, demonstram a elevação do seu ideal. Adorava o Irmão Azamor. Com sérios problemas cardíacos, narrava a Irmã Armanda, ela se fingia em crise só para que os pais a trouxessem à nossa CASA e assim podia ficar no colo do Irmão Azamor. Logo após o seu desencarne já estava presente na CASA, percebida pela segura vidência do Irmão Azamor, distribuindo flores espirituais para todos os presentes. É a mentora da Mocidade Espírita da nossa CASA.

### SEARA MEDIÚNICA(cont.)

humanas que, embora inspiradas, legislam segundo o grau de entendimento da época e as convenções sociais de cada povo. Não sendo nenhuma lei humana perfeita, pois se aplicam ainda a um mundo de expiação e provas, onde o egoísmo é a tônica, somente o Código de Justiça e Amor contido no Evangelho poderá servir de conjunto seguro de princípios a serem comparados com os que cultivamos.

A psicanálise de Jung tentou se aproximar desta verdade mais profunda do Ser, de sua origem espiritual e da possibilidade de ascensão pela substituição de princípios egoísticos, doentios e improdutivos na sociedade, por um novo código de ética calcado nos princípios cristãos- evangélicos, onde o complexo de culpa seja substituído por renovação de propósitos e de comportamento, dentro do tecido social buscando ser útil dentro do seu círculo de vivência, em harmonia com todos.

Foi quem mais se aproximou dentre os filósofos modernos dos preceitos crísticos contidos no Evangelho. Por isso mesmo é um dos menos considerados pelos "sábios" da psicanálise atual, que não admitem a sobrevivência do Ser, materialistas e orgulhosos que são dos seus títulos e autoconceitos.

As virtudes do espírito, que todo cristão admira nos grandes vultos da história evangélica, dos trabalhadores da primeira hora que enfrentaram os poderosos da Terra e os venceram pela força de seus ideais e grandeza de caráter, não foi fruto apenas da sua conversão ao Cristo e à sua causa. Foi o resultado de um trabalho longamente encetado no pretérito, pois aqueles já vieram em missão, ligados às hostes de Jesus e com o compromisso de O ajudarem a implantar a Boa Nova para acelerar o progresso espiritual da Terra. Não julgueis que apenas por se converterem ao Cristianismo iriam ter a força de vontade, a coragem, a determinação e a renúncia que sua missão exigia. Não! Já eram espíritos preparados e burilados em seu íntimo. Já haviam passado pelo mergulho em si mesmos, transformando a Centelha que jazia oculta entre os detritos da alma, em poderoso facho de luz espiritual, de fé e de amor.

O terreno estava preparado para que a semente lançada pelo Mestre rendesse os frutos em proporção elevada.

Não é raro os historiadores considerarem os cristãos dos primeiros séculos como pessoas rudes e crédulas, que mais se apegavam ao Evangelho pelas promessas que pensavam ver se concretizar em breve, de libertá-los das duras condições de vida oprimida em que se achavam.

Esquecem-se estes irmãos, cujo esforço é louvável, de considerar que Jesus jamais prometeu a alguém suprimir as provas do caminho daquele que O seguisse. Apenas afirmou sempre que não o abandonaria, que o fardo destas provas redentoras, quando aceites pelo conhecimento das leis divinas, tornar-se-ia leve. E que o jugo que Ele, Jesus, impunha aos que O seguissem seria suave, pois lhes traria a esperança e a certeza de que um amanhã de luz lhes estava reservado. Mas mostrava, frisando sempre, que quando nos entregamos ao serviço em benefício do próximo, por puro espírito de colaboração e de amor, as doces vibrações do coração nos tornam capazes de tudo suportar com alegria e resignação, pois o amor nos enleva a tal ponto que sequer pensamos no sacrifício que estamos fazendo.

E é esta vibração de amor incondicional a última conquista do espírito para libertar-se da dor e das provas. Por mais que se conheça, que se aperfeiçoe no autoconhecimento, se não se cotejar este "retrato" da personalidade com os postulados do Evangelho de pouco servirá para a conquista da Paz e da Alegria e para a evolução do espírito.

Este é um dos pontos onde a atual estrutura da psicanálise não consegue lograr o êxito desejado. Por não propor uma nova escala de valores, deixa o indivíduo à mercê de suas próprias idéias e convicções, sem a certeza de que está agindo da melhor forma, como barco perdido em violenta tempestade. O timoneiro conhece o barco e suas limitações, mas não sabe as alternativas que o levariam a superar os perigos do vendaval. Assim são os espíritos que se submetem à análise. Conhecem seus pontos fracos, suas limitações, mas não lhes é dado o roteiro. O resultado é o culto do egoísmo, através da postura de que o "eu" exclusivista deve ser atendido sempre, para não adquirir complexos e traumas. Pobre humanidade, até quando resistirá à luz? Até quando permanecerá cega às verdades do espírito? Só

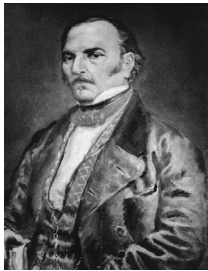
**CONTINUA PAG. 3**



# Você Sabia?

## ESCOLHA DAS PROVAS

Somos nós mesmos, na maioria das vezes, que escolhemos as provas que nos servirão de lição e teste na jornada terrestre, quando ainda no plano espiritual, antes de cada encarnação. As chamadas encarnações "compulsórias" são determinadas pelos Espíritos Superiores a este ou aquele Espírito apenas em casos de rebeldia extrema, quando a pessoa não se encontra em condições de fazer escolhas lúcidas para seu próprio progresso. Reunimos abaixo algumas anotações de Kardec, Roustaing e Ubaldi sobre o tema. Confirmam....



### LEIA MAIS KARDEC

**258.** Quando na erraticidade, antes de começar nova existência corporal, tem o Espírito consciência e previsão do que lhe sucederá no curso da vida terrena?

"Ele próprio escolhe o gênero de provas por que há de passar e nisso consiste o seu livre-arbítrio."

**a)** - Não é Deus, então, quem lhe impõe as tribulações da vida, como castigo?

"Nada ocorre sem a permissão de Deus, porquanto foi Deus quem estabeleceu todas as leis que regem o Universo. (...) Dando ao Espírito a liberdade de escolher, Deus lhe deixa a inteira responsabilidade de seus atos e das consequências que estes tiverem. Nada lhe estorva o futuro; abertos se lhe acham, assim, o caminho do bem, como o do mal. Se vier a sucumbir, restar-lhe-á a consolação de que nem tudo se lhe acabou e que a bondade divina lhe concede a liberdade de recomençar o que foi mal feito. Demais, cumpre se distinga o que é obra da vontade de Deus do que o é da do homem. Se um perigo vos ameaça, não fostes vós quem o criou e sim Deus. Vosso, porém, foi o desejo de a ele vos expordes, por haverdes visto nisso um meio de progredirdes, e Deus o permitiu."

**259.** Do fato de pertencer ao Espírito a escolha do gênero de provas que deva sofrer, seguir-se-á que todas as tribulações que experimentamos na vida nós as previmos e buscamos?

"Todas, não, porque não escolhestes e previstes tudo o que vos sucede no mundo, até às mínimas coisas. Escolhestes apenas o gênero das provas. As particularidades correm por conta da posição em que vos achais; são, muitas vezes, consequências das vossas próprias ações. Escolhendo, por exemplo, nascer entre malfetores, sabia o Espírito a que arrastamentos se expunha; ignorava, porém, quais os atos que viria a praticar. Esses atos resultam do exercício da sua vontade, ou do seu livre-arbítrio. Sabe o Espírito que, escolhendo tal caminho, terá que sustentar lutas de determinada espécie; sabe, portanto, de que natureza serão as vicissitudes que se lhe depararão, mas ignora se se verificará este ou aquele êxito. Os acontecimentos secundários se originam das circunstâncias e da força mesma das coisas. Previstos só são os fatos principais, os que influem no destino. Se tomares uma estrada cheia de sulcos profundos, sabes que terás de andar cautelosamente, porque há muitas probabilidades de caíres; ignoras, contudo, em que ponto cairás e bem pode suceder que não caias, se fores bastante prudente. Se, ao percorreres uma rua, uma telha te cair na cabeça, não creias que estava escrito, segundo vulgarmente se diz."

(LE, CAP VI)



### LEIA MAIS ROUSTAING

"Em geral, os Espíritos encarnam procedendo livremente à escolha, tanto do meio, como do gênero das provas. Em regra escolhem os meios que lhes são simpáticos".

(Tomo II, item 157, pág. 267)

\*\*\*

"Nem sempre, pois, a faculdade do livre-arbítrio é absoluta quanto à escolha das provas. Ela sofre limitações. Ao Espírito que deseja progredir, por mais atrasado que seja, se deixa a escolha dos meios de o conseguir. Apenas é guiado nessa escolha. Mas o Espírito que, apesar de tudo, continua perverso, esse sofre, oportunamente, o castigo e as provas que lhe são infligidas. O que persevera no mal se vê constrangido a esperar que lhe seja permitido reencarnar. Algumas vezes mesmo não o quer, porém sofre à força a encarnação, como meio de se desenvolver e depurar. Então, encaminhado para um meio de antemão escolhido para tal efeito, de modo que a encarnação lhe aproveite e concorra ao mesmo tempo para o adiantamento dos que o recebem em seu seio.

Assim, não diz a verdade quem afirma que o Espírito usa sempre do livre-arbítrio quanto à faculdade de encarnar ou não e quanto às provas, quaisquer que sejam na sua perversidade, suas intenções e o fim malfazejo que se proponha atingir pela reencarnação. O exercício livre daquela faculdade, a liberdade na escolha constituem a regra, é o que se dá na maioria dos casos. Mas, há exceções, de harmonia com a natureza dos que a tais exceções dão lugar. Se fora sempre voluntária a encarnação de Espíritos endurecidos no mal, isso acarretaria perturbações nas leis que regem o progresso de todos".

(Tomo III, item 204, págs. 91 e 92)

\*\*\*

"Não vos podem ser contadas como provas as mil contrariedades oriundas da existência em comum e da vossa civilização, ainda bárbara sob tantos pontos de vista. São particularidades ínfimas que não têm importância alguma no conjunto das provas que vos cumpre suportar".

(Tomo II, item 98, pág. 58)



### LEIA MAIS UBALDI

"procuremos agora compreender quais sejam os princípios que presidem ao fenômeno de escolha do renascimento. Como tudo em nossa vida é um jogo de atrações e repulsões, assim ocorre neste caso, que relembra a escolha sexual. Dizer que o que liga uma vida à outra é o anel da conexão causal, significa mais precisamente, que as escolhas das formas do renascimento é guiada por uma predileção cármica instintiva, que constitui automaticamente o impulso determinante. Cada ser humano possui afinidades com determinados biótipos e ambientes terrestres, acha-se em sintonia com os mesmos e por eles sente atração e afeição, o que para ele constitui uma chamada irresistível. Com aqueles determinados biótipos e naqueles determinados ambientes, esse ser humano reencontra seus velhos hábitos da vida precedente, sua expansão, suas satisfações, sua ligações de ódio e de amor. Se não for um ser superior, ele permanece apegado a todas essas coisas da terra, e esse apego prende, é poderosa força que, mesmo sem que ele o perceba, o atrai, como acontece com a atração sexual. Há semelhança, entre esta e a predileção cármica do renascimento. Os dois fenômenos são tão conexos um ao outro, que parecem um único fenômeno, do qual representam apenas dois momentos sucessivos. Para a grande maioria ignara, tudo isto acontece por instinto, por obediência mecânica às leis de atração e repulsão. Para os seres mais evolucionados a escolha é livre, consciente, executada em virtude de realizações complexas, em função da organização do universo e do progresso da humanidade, como atividade voluntária para a execução de determinadas obras e de destinos especiais.

Mas isto, para nós, constitui exceção.

(...) Não é por acaso que um espírito nasce aqui ou ali; a sabedoria da Lei guia tudo harmonicamente e, por meio dos instintos, sabe conduzir o indivíduo para onde deve ir, aonde a sua ignorância não lhe permitiria chegar. Há equilíbrios de forças que determinam o tempo, a raça, os pais, a família, a mulher e, com isto, o ambiente em que o indivíduo deve nascer. Antes de mais nada, tudo isso obedece à natureza do biótipo espiritual, que deve encontrar o terreno apropriado para nele colher os materiais a fim de construir uma forma adequada no plano físico. As atrações e repulsões são forças que constituem liames invisíveis, que mantêm coesos os mais distantes elementos constitutivos do universo. Tudo se movimenta ao longo desses fios, que formam uma rede que intimamente une tudo a tudo. Há trilhos invisíveis, de natureza dinâmica e psíquica, que guiam o caminho das almas para determinados pontos, de preferência a outros".  
("Problemas Atuais", Cap. VIII - O Livro Tibetano dos Mortos)

### SEARA MEDIÚNICA (FINAL)

o Cristo e Deus, nosso Pai, poderão nos responder, embora saibamos que este tempo já não se conta em séculos.

Alegrai-vos, pois, com a perspectiva de renovação dos conceitos psicanalíticos e da utilização do Evangelho como a terapia mais completa e eficaz para a cura do espírito.

A aceitação da reencarnação dará o passo decisivo para se buscar no pretérito longínquo as causas das imperfeições de hoje. Esta será a realidade do terceiro milênio, quando os esforços para a vivência do Evangelho em espírito e verdade produzirão o tratamento coletivo dos candidatos à regeneração espiritual.

Como dizíamos há pouco só o tempo transformará

em missionários da luz os irmãos que hoje despertam para a realidade do espírito.

A luta é árdua mas o Cristo estará sempre presente e cada vez mais próximo do discípulo que O busca com afincos.

A renovação vibratória é o ponto básico da renovação do espírito em função das leis de sintonia moral e fluídica que regem o Universo.

E neste ponto queremos iniciar nossa abordagem sobre a influência da mediunidade na regeneração do espírito, quando este se dispõe ao serviço na Seara do Divino Rabi.

**VISITE NOSSO SITE**  
<http://www.casarecupbenbm.org.br>

# CANTINHO DO CHICO

## UM NOVO CICLO EVOLUTIVO



"Interpelamos os Mestres que nos dirigem sobre os quadros dolorosos a que vimos assistindo, com infinita mágoa, em virtude das derradeiras lutas fraticidas que se vêm desenrolando na superfície do planeta. E os nossos venerandos mentores espirituais sempre nos elucidam, explicando que a Terra se acha em vias de conhecer um novo ciclo evolutivo.

Explicam-nos, então, que esses movimentos objetivam não só o cumprimento exato das provações individuais e coletivas dos homens e dos povos, como também representam um trabalho de drenagem sobre as multidões humanas, selecionando as almas então encarnadas nesse mundo. (...)

Afirmam, portanto, os nossos guias que apenas começamos a presenciar os grandes acontecimentos que, fatalmente, terão de ocorrer nos anos vindouros. (...) Reconhecendo-se embora tudo isso, para as almas dotadas de pouca experiência, com respeito a esses enigmas dos povos, os quadros isolados, como nos é dado conhecer, são profundamente angustiosos.

Mas a dor, a dor soberana que aí na Terra dobra toda a cerviz e subjuga todas as frentes, essa está igualmente aqui conosco, na aquisição de ensinamentos, exercendo a sua função de remodelar e de aperfeiçoar toda a glória suprema da vida.

Todavia, Senhor, vós que sois a grandeza e a misericórdia suprema do Universo, estendei as vossas mãos magnânimas para a Terra, mansão de sombras e de provações, onde irmãos nossos se entregam ao mais proveitoso dos aprendizados.

Dá-lhes fortaleza de ânimo e resignação nos embates contra a adversidade dolorosa, alçando os seus olhos para os vossos impérios resplandecentes, onde compreendemos as luminosas afirmações da Vida Espiritual. Protegei a todos, Senhor, integrando as suas consciências no caminho retilíneo da salvação e os seus entendimentos na compreensão profunda das vossas leis. Que a Terra conheça a nova era do amor e da fraternidade espiritual".

(Fonte: Livro *Cartas de uma Morta - Psicografia Chico Xavier*, caps.122 e 123)

## ALGO MAIS NO NATAL

**Senhor Jesus!**  
**Diante do Natal, que te lembra a glória na mangedoura, nós te agradecemos: a música da oração; o regozijo da fé; a alegria do lar; o apelo à fraternidade; o júbilo da esperança; a bênção do trabalho; a confiança no bem; o teozouro de tua paz; a palavra da Boa Nova,**



**e a confiança no futuro!... Entretanto, oh! Divino Mestre, de corações voltados para o teu coração, nós te suplicamos algo mais!... concede-nos Senhor, o dom inefável da humildade, para que tenhamos a precisa coragem de seguir-Te os exemplos!**  
**EMMANUEL**



## ESPERANTO EM GOTAS

O público asiático terá a oportunidade de participar de um evento esperantista inusitado. Acontecerá na Mongólia, em junho de 2010, o Congresso de Esperanto da Ásia. Da programação do evento consta uma viagem ferroviária. Os participantes devem embarcar no trem trans-siberiano, em Moscou ou São Petersburgo, em direção ao local do congresso, numa viagem prevista para durar entre 10 e 12 dias. A travessia mesma já é considerada um evento à parte. Esperantistas da França, Alemanha e Itália já confirmaram presença. Segundo os organizadores, trata-se da primeira vez que um congresso de esperanto apresenta uma atração em movimento, sobre trilhos.

(Fonte: site da Liga Brasileira de Esperanto - <http://esperanto.org.br/p/>)



### O CRISTÃO ESPÍRITA

**Fundadores:** Azamor Serrão e Indalício Mendes

**Redator-Chefe (in memoriam):** Indalício Mendes

**Editores:** Almir G. de Souza, Azamor Filho, José Roberto Assad e Julio Damasceno

**Endereço:** Rua Bambina, 128 - Botafogo - Rio de Janeiro RJ - CEP 22510-000. Tel: 2266-2901 e 2266-6567

**Projeto Gráfico:** Aza3 Comunicação & Design Ltda. Tel: 2132-8227.

**Matrícula:** 2720/LB-03 Vara Reg. Público. Rio de Janeiro-RJ Prot.113964/-A de 30/05/74

**Impressão:** Gráfica Stamppa. R. João Santana, 44-Ramos. Tel: 3867-2555

### CASA DE RECUPERAÇÃO E BENEFÍCIOS

#### "BEZERRA DE MENEZES"

**Presidência:** Azamor Serrão Filho

**Orientação:** Paulo Roberto Serrão

**Domingos** (portão aberto às 8,00 e fechado às 8,30hs)  
Estudo dos livros da Doutrina (para maiores de 18 anos) e Curso de Esperanto para iniciantes (de 10,30 às 12,00hs)

**Sábados - Manhã** (portão aberto às 8,00 e fechado às 8,30hs)  
Escola de Evangelho para crianças de zero a 11 anos e Reunião com os pais - Núcleo de Apoio a Família.

**Sábados - Tarde** (portão aberto às 13 e fechado às 13,25hs). - Escola de Evangelho para jovens de 12 a 18 anos e Reunião com os pais - Núcleo de Apoio a Família.

**2ºs Sábados - Noite** (portão aberto às 18,00 e fechado às 18,30hs) Noite da Saudade (homenagem aos irmãos que já estão no além).

**4ºs Sábados - Manhã** (portão aberto às 10,00 e fechado às 10,30hs) Estudo comparado das obras de Pietro Ubaldi e Allan Kardec.

**2ºs feiras** (portão aberto às 19,00 e fechado às 20,20hs)  
Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra "Os Quatro Evangelhos", de J.B.Roustaing.

**3ºs e 5ºs feiras** (portão aberto às 14,00 e fechado às 14,50hs) Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra "O Evangelho Segundo o Espiritismo" de Allan Kardec.

**4ºs feiras** (portão aberto às 19,00 e fechado às 20,20 hs)  
Desenvolvimento Mediúnico.

**6ºs feiras-Tarde** (portão aberto às 14,00 e fechado às 14,50hs). Desenvolvimento Mediúnico.

**6ºs feiras - Noite** (portão aberto às 19,00 e fechado às 20,20hs) Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra "O Livro dos Espíritos", de Allan Kardec.

**CURSOS - de Introdução à Doutrina e de Esperanto. Inscrições e maiores informações em nossa secretaria.**

\_\_\_\_ Solicitamos às pessoas do sexo feminino evitarem trajés ousados, tais como: shorts, frente única, calças colantes e saias muito curtas. Aos do sexo masculino que evitem bermudas ou shorts.

\*\*\*

É rigorosamente proibido fumar. Na sala de reuniões pede-se silêncio.  
Silêncio também é prece.